



Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908
 Lordelo PRD - Portugal
 @ portimpact@portimpact.com
 www.portimpact.com
 224 449 274

Desenvolvemos todo o tipo de projetos na área da metalomecânica e similares, trabalhando sempre para fornecer aos nossos clientes as soluções que necessitam.



- Serviço de serralharia geral
- Soldadura robotizada
- Corte e quinagem de metal
- Maquinagem CNC

Peça o
seu
Orçamento

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
 Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
 Sexta-feira **5 de abril 2024**

Ano **XXIX**
 Edição **772**

Assinatura anual: **30€**
 Preço de capa: **1,50€**

IMEDIATO

Maxibroker
 mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
 T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
 info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

Crime de poluição no Rio Ferreira deu azo a megaoperação policial

Três amostras de água na **origem** **das buscas**

P. 4

Atualidade

*Três milhões para
requalificar EB
de Freamunde*

P. 5

Desporto

*Paços: Passagem
a SAD com novos
avanços*

P. 12



Recilagem aumenta na região

P. 2 e 3

Habitantes estão mais amigos do ambiente e taxa global está nos 33,83%

Raquel Tavares e
Excesso em Paços

**Corpo
de Deus já
tem cartaz**

P. 9

Técnico no JP
mais uma época

**Hugo
Azevedo
renova**

P. 13



**Entregas
ao domicílio**

255 866 501 | 919 356 600

Avenida D. Silvia Cardoso,
nº164, Paços de Ferreira

Região mais amiga do ambiente, au

A taxa de reciclagem global em 2023, nos seis concelhos abrangidos pela

O ano de 2023 foi aquele em que mais resíduos seletivos se recolheram nos concelhos da região do Vale do Sousa. No total, segundo dados divulgados pela Ambisousa – a empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos – foram recolhidos em Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel mais de 13 634 mil toneladas de papel, vidro e plástico, mais 230 toneladas do que em 2022, o que representa um aumento de 1.7% na recolha seletiva e um aumento de 33,83% na taxa de reciclagem global.

Com os aterros em fim de ciclo e em fase de selagem, a região vai enfrentar um novo desafio em termos de reciclagem, com a abertura, no próximo ano, de uma Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos que vai produzir biogás.

Mais de 14 toneladas recolhidas em 2023

No ano de 2023, foram rececionadas nas unidades de triagem a Ambisousa, 14.270,97 toneladas de material reciclável. No que respeita ao plástico, foram recicladas, em 2023, 2.934,82 toneladas. Já de papel e cartão foram recolhidas 5.257,04 toneladas e de vidro foram recolhidas 5.442,18 toneladas.

A Ambisousa recolheu ainda em metais e sucata 110,18 tone-

ladas e em Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) 116,34 toneladas. Em monos e monstros foram recolhidas 306,36 toneladas e em pilhas 3,60 toneladas.

Em termos absolutos, Paredes mantém-se como o município que mais contribui para a reciclagem na Ambisousa, contribuindo com 26% do total de resíduos rececionados (3.727,00



toneladas), seguindo-se Penafiel e Paços de Ferreira, com 21% (3.049,75 toneladas) e 17% (2.434,24), respetivamente.

De Felgueiras foram rececionadas 2.322,02 toneladas e de Lousada 2.213,81 toneladas. Castelo de Paiva foi o que menos contribuiu, com 524,15 toneladas.

Plástico é o menos reciclado e recolha de vidro caiu

Analisando os três principais fluxos de recolha seletiva (papel, vidro e cartão) e comparando os anos de 2022 e de 2023, o total da recolha seletiva aumentou 1,7%, passando de 13.403,27 toneladas em 2022 para 13.634,04 toneladas em 2023, ou seja, mais 230,77 toneladas.

No ano de 2023, a recolha de papel representou 39% do material recolhido (5.257,04 toneladas), o vidro 40% (5.442,18) e o plástico 22% (2.934,82 toneladas).

Particularizando, a recolha de papel nos concelhos em análise aumentou em 2 por cento,

passando de 5.143,91 toneladas em 2022 para 5.257,04 toneladas em 2023, mais 113 toneladas.

A recolha de vidro teve uma redução de 1% - em 2022 foram recicladas 5.511,44 toneladas de vidro e em 2023 esse valor baixou, embora que residualmente, em 69 toneladas, para 5.442,18 toneladas.

A recolha de plástico, apesar de ainda ser o material menos reciclado, aumento 7%. Assim, em 2023, foram recolhidas 2.934,82 toneladas, mais 187 toneladas do que em 2022, ano em que foram recolhidas 2.747,92 toneladas de plástico.

Em 10 anos de atividade da Ambisousa – entre 2003 e 2023 – a recolha de papel teve um aumento de 250%, passando de 1.503,92 toneladas em 2003 para 5.257,04 toneladas em 2023. No que respeita ao vidro, o aumento foi de 229%, passando de 1.652,98 para 5.442,18 toneladas recolhidas. O maior aumento -1,326% - deu-se no plástico que passou de 205,77 toneladas recolhidas em 2003 para 2.934,82 toneladas em 2023.

Cada habitante recicla 39 quilos por ano

A área de atuação da Ambisousa abrange 328.605 habitantes e a média de reciclagem por habitante por ano (de plástico, papel/cartão, metal, vidro e campanhas de plástico) é de 39 quilos – o valor mais alto de sempre – sendo de mais um quilo do que no ano de 2022.

Em particular, Lousada foi o concelho que reciclou mais por habitante (43 quilos) e Castelo de Paiva foi o que reciclou menos (29). Lousada manteve o desempenho per capita do ano anterior, enquanto que em Castelo de Paiva registou-se um aumento de três quilos de material reciclado por habitante.

Paredes foi o segundo concelho que mais reciclou por habitante – 40 quilos – mais um quilo do que o ano passado. Segue-se Paços de Ferreira e Penafiel com 39 quilos de material reciclado por habitante, mantendo os dois concelhos os mesmos números de reciclagem que em 2022. Em penúltimo lugar surgem os habi-

Eletrosserra Podador



Leão

mentou taxas de reciclagem

área de atuação da Ambisousa foi de 33,83%

tantes de Felgueiras, sendo que cada um deles reciclou 36 quilos em 2023, mantendo o desempenho de 2022.

Taxa de resíduos indiferenciados diminuiu

No ano de 2023 o total de Resíduos Urbanos (RU) produzidos no Vale do Sousa foi de 147 018,26 toneladas, das quais 90% foram depositadas em aterro e apenas 10% encaminhadas para triagem e valorização

Em aterro foram depositadas 132 690,36 toneladas de Resíduos Indiferenciados (RI).

Nos concelhos abrangidos pela Ambisousa, entre os anos de 2022 e 2023 houve uma redução na produção de resíduos indiferenciados. No total dos concelhos, em 2022 foram produzidas 134.388,89 toneladas de resíduos indiferenciados, valor que desce em 1%, menos 53,14 toneladas, para 132.60.36 toneladas em 2023.

Nos concelhos analisados, a maior quebra registou-se em Felgueiras – menos 3,30%, (menos 766,55 toneladas). Segue-se com Penafiel com uma queda de 1,14% (menos 316,26 toneladas), Castelo de Paiva com 1% (menos 53,14 toneladas), Paredes com 0,96% (menos 349,90 toneladas), Lousada com 0,88% (menos 167,15 toneladas) e Paços de Ferreira com 0,20% (menos 45,53 toneladas)

As unidades da Ambisousa rececionaram um total de 14.328 toneladas de resíduos, dos quais 95% são relativos aos três principais fluxos: papel/cartão, vidro e plástico/metálico.

Mas além do plástico, cartão e vidro, a Ambisousa receciona ainda outros materiais, caso de Metais/Sucata, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), Monos e Monstros – Colchões e Pilhas. E no total de todos estes materiais recebeu, no ano de 2023, 13 746,82 toneladas.

Ambisousa está a investir numa Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos

A recolha de resíduos na região do Vale do Sousa (assim como em Castelo de Paiva) é da responsabilidade da Ambisousa – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, que funciona desde novembro de 2002.

Esta empresa explora os aterros sanitários de Rio Mau, em Penafiel e Lustosa, em Lousada, assim como as estações de triagem e centrais de valorização energética.

Com os aterros em fim de vida, e já em fase de selagem, está em curso aquele que será o maior investimento da Ambisousa, a construção de uma Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos recolhidos seletivamente, que está a ser construída em Baltar, Paredes e que terá capacidade para tratar anualmente, numa fase inicial, 25.000 toneladas de biorresíduos, gerando biogás. Este projeto representa um investimento de cerca de 18

milhões de euros.

“Os processos de encerramento dos aterros estão a ser feitos de forma articulada e faseada, porque não se pode fechar, de um momento para o outro, sem que as soluções alternativas sejam acauteladas”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Ambisousa, explicando que agora estão a trabalhar no sentido de concluir a unidade, para que comece a funcionar. “Faseadamente vamos selando os aterros para quando chegar o momento final termos todas as condições reunidas para o melhor tratamento dos resíduos”, acrescentou, garantindo, contudo que “tudo está a correr dentro do previsto”.

Apesar do ligeiro atraso que a obra na construção da Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos teve devido a questões técnicas, Antonino de Sousa afirma que ainda este verão deverá entrar em fase de testes e deverá estar a funcionar em pleno no

início do ano.

Por enquanto, a Ambisousa vai continuar a realizar campanhas de sensibilização junto dos utilizadores, que será agora “mais intensa” para que a unidade possa começar a funcionar nesta fase de testes. “Temos feito um grande trabalho ao longo dos anos na separação, mas sabemos que ainda temos muito caminho para fazer”, referiu.

Para o presidente da Ambisousa, este tema da recolha do lixo orgânico vai ser muito importante, mas vai ser muito trabalhoso e vai exigir “um grande esforço por parte de todos para que tenha muito sucesso, mas o orgânico tem que ser alvo de tratamento, temos que recuperar tudo o que tivermos ao nosso alcance porque vamos transformá-lo em energia, vamos ser a primeira unidade do país a transformar resíduos orgânicos em biogás e isso é uma coisa extraordinária”, concluiu.

Região tem sido “um exemplo”

Segundo Antonino de Sousa, a região tem sido um exemplo no que toca à reciclagem. “Tem acontecido paulatinamente, ano após ano, um aumento de recolha de material reciclável e uma diminuição dos indiferenciados, o que mostra que há uma atitude diferente por parte dos nossos concidadãos, que é muito louvável, que cada vez mais têm o cuidado em separar”.

Com isto, “percebem que asseguram as questões ambientais, mas também da tarifa, porque se formos capazes de reduzir os resíduos e a sua deposição em aterro, estamos a contribuir para a redução das taxas de resíduos”

“E isso mostra também que da parte da nossa comunidade existe essa vontade de dar uma outra atenção ao tema do am-



biente, o que é importante, se tivermos em conta que estamos em conta de uma fase muito adiantada da unidade que vai precisar desse esforço das comunidade no sentido de separar o orgânico”, referiu, explicando

que “há um caminho a fazer para que a unidade trabalhe bem, para que tenhamos uma receita significativa em termos de produção de biogás mas a comunidade do Vale do Sousa está a dar sinais muito positivos”.

Editorial



Tarde, mas chegou

O esforço para melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida tem que resultar de uma dedicação coletiva em prol da causa. Vem isto a propósito do destaque dado na edição à reciclagem e, por arrasto, à ETAR de Arreigada.

A reciclagem é a forma de minorarmos o desperdício a que a sociedade de consumo nos impele. Desde que nos levantamos até deitar há um sem número de atividades que nos obrigam a usar papel, plástico, vidro e metais, que invariavelmente acabam no lixo. Uma simples refeição de comida rápida obriga-nos a deixar um monte de desperdício da mesa. Torna-se essencial aumentar a capacidade de reciclagem, de forma a minorar o seu impacto.

Foram também razões ambientais a mobilizar a Investigação Criminal da GNR para as buscas feitas na Câmara Municipal de Paços de Ferreira. O móbil foram amostras de água do rio Ferreira que confirmaram a situação.

Independentemente do espetáculo mediático da operação e da eventual menor consequência penal da mesma, há uma consequência política a retirar. Há mais de vinte anos que as descargas ilegais são feitas, com constantes queixas dos habitantes de Lordelo que, a jusante, levam com os seus odores e a destruição da fauna e flora do rio.

Em duas décadas não foi possível resolver o problema? Será que nesse espaço de tempo não houve capacidade financeira para encarar a situação como um grave problema ambiental e de saúde pública?

Quando citei o esforço coletivo em prol do ambiente, é do topo que tem de partir o maior exemplo, mas infelizmente neste caso não o foi. Seria necessário esperar pela intervenção da justiça para se resolver o crime? Que tenha vindo a tempo de minorar os estragos...

Três amostras de água no rio Ferreira originam buscas na Câmara Municipal de Paços



Três amostras de água recolhidas do Rio Ferreira, no ano de 2023, mostraram que a ETAR de Arreigada não está a funcionar em pleno e deram origem a uma megaoperação de buscas na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, liderada pelo Ministério Público de Paços de Ferreira e realizada por 100 militares da GNR e 19 inspetores da Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT). Em investigação está um “eventual” crime de poluição do rio Ferreira, como referido pelo Ministério Público, causado pela ETAR que, há cerca de 20 anos, está a fazer descargas ilegais impróprias para a vida no rio.

Os agentes da autoridade procuraram e recolheram documentos na Câmara Municipal de Paços de Ferreira, estiveram nos domicílios fiscais do presidente e vice-presidente da autarquia, assim como dos responsáveis da construtora que requalificou a estação de tratamento de águas residuais.

Dessas buscas foi recolhida documentação, computadores, telemóveis e discos rígidos na expectativa de conterem informação relevante que possa ajudar a demonstrar o eventual crime. Contudo, após toda a operação, nenhum dos alvos das buscas foi constituído arguido.

A história é antiga e ao longo dos anos foram feitas diversas denúncias sobre o funcionamento deficitário de uma estrutura que tem mais de 30 anos e que há mais de duas décadas fazia descargas ilegais que matavam os peixes do rio Ferreira.

As primeiras denúncias for-

mais foram feitas pela Junta de Freguesia de Lordelo, do concelho de Paredes, uma das localidades mais prejudicada pela ETAR junto à sua fronteira e foram estas que deram origem ao processo. As queixas foram apresentadas em 2016 e 2018 pela Junta de Lordelo, contra a Câmara de Paços e contra a empresa concessionária do sistema de água e saneamento. Já em 2020 a Polícia Judiciária pediu esclarecimentos à Junta de Freguesia, mas este processo criminal nunca teve desenvolvimentos.

Em 2023, vários movimentos de defesa pelo Rio Ferreira juntaram-se a essas denúncias e manifestaram-se com marchas lentas, abaixo-assinados e pedidos para resolução do problema ambiental. A isto acresceu a crítica do Partido Social Democrata local com um outdoor acusatório, que foi colocado nas ruas em outubro de 2023, onde questionavam o investimento realizado na ETAR.

ETAR não consegue tratar volume de água para a qual estava projetada

A ETAR de Arreigada é um equipamento gerido pela Águas de Paços de Ferreira, a empresa concessionária da água e do saneamento e tem como objetivo tratar os efluentes domésticos de todo o concelho de Paços de Ferreira. Sucede que a sua capacidade de tratamento há muito que está aquém daquilo que seria necessário.

O executivo liderado por Humberto Brito viu-se forçado a fazer um investimento para melhorar a performance da ETAR. Contudo, apesar do investimento de cinco milhões de euros para modernização do equipamento, concluído em 2020, este continua a não responder às necessidades, estando mesmo abaixo do previsto no projeto de execução e sem

nunca ter conseguido tratar o volume de água para a qual estava projetada de 10000m3/dia. Por tal situação, a Câmara Municipal intentou, em junho de 2023, uma ação judicial contra o projetista, o empreiteiro e o produtor da tecnologia instalada na ETAR para apuramento de responsabilidades contratuais.

Ciente do problema ambiental e no sentido de minimizar os danos, a Câmara Municipal instalou, em outubro de 2022, um sistema de tratamento biológico provisório, com capacidade estimada de 1.000 m3/dia. Em julho de 2023, implementou ainda duas linhas de tratamento de flotação com físico-químico, com capacidade total de 350 m3/h.

Mas, reconheceu a autarquia, as medidas adotadas revelaram-se “insuficientes” e apresentou, entretanto, uma outra candidatura para a construção de uma nova ETAR.

Nova ETAR considerada prioridade pelo Governo

Perante a insatisfatória capacidade da ETAR, o executivo municipal, além de ter assumido responsabilidades políticas, exigiu responsabilidades contratuais, através do processo judicial em curso, aos envolvidos na empreitada, assim como procurou encontrar uma nova solução para o velho problema que há décadas traz problemas ao rio Ferreira. Em fevereiro deste ano, Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, em conferência de imprensa deu nota de que a construção de uma nova ETAR, em Arreigada, Paços de Ferreira, um investimento que rondará os 22 milhões de euros e que foi anunciado pelo Governo como prioritária, sendo a primeira grande opção da lista de prioridades do Governo, no âmbito do

Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030.

Segundo o autarca, a obra de Arreigada vem pôr cobro a um problema com vários anos.

O novo equipamento vai ter

uma capacidade de tratamento de águas residuais de 30 mil metros cúbicos por dia, três vezes mais do que a capacidade instalada atualmente - 10 mil metros cúbicos por dia - e vai servir mais de 136 mil utilizadores.

Do eventual crime de poluição ao crime político

Na procura de um eventual crime de poluição está uma enorme demonstração de força da justiça, dada a dimensão de forças policiais envolvidas e a extensão das buscas decretadas, sem que tenha sido constituído qualquer arguido. Se, só por si, esta manifestação de força valeu o aplauso da associação amigos do rio Ferreira “Mataram o Rio Ferreira” ao pediu que “se faça justiça, para a culpa não morrer solteira”, há por outro quem a considere despro-

porcional, por ser um crime com uma moldura penal que vai de 2 a 5 anos de cadeia, dependendo do enquadramento que o juiz dê aos factos, ou então de uma pena de multa que pode ir até 600 dias, sendo certo que atendendo à moldura penal - menos de cinco anos - a pena de prisão nunca será efetiva.

Mas isto, só se o processo avançar e houver constituição de arguidos, julgamento e condenações.

Câmara vai apresentar queixa

Independentemente das razões que possam estar na origem do aparatoso processo de investigação, desde as óbvias falhas da ETAR, às sucessivas denúncias, inclusive políticas, ou pressões de qualquer origem, este assunto gerou ou pode gerar um novo processo-crime, com origem em afirmações políticas. Os eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal sentiram-se difamados pelo cartaz do PSD que tem escrito “Era uma vez o

ano de 2018: “Finalmente vamos pôr fim a esta calamidade ambiental”. Em 2023 os pacenses jogam ao: “Adivinha quem fez desaparecer 5 Milhões de Euros numa ETAR que não funciona.” e decidiram, na última reunião de Câmara, intentar contra os seus autores um procedimento criminal. Se o cartaz político foi a gota d’água que fez transbordar o copo da justiça, também a ação da justiça fez transbordar o copo da política.

Município absolvido do pagamento de multas da APA

Acresce a tudo isto, uma sentença do Tribunal de Paços de Ferreira, proferida em maio de 2023 que absolve o município do pagamento de duas multas aplicadas pela Agência Portuguesa (APA) ao município, no valor de 50 mil euros. A APA alegava que o município “utilizou recursos hídricos sem o respetivo título e que procedeu à rejeição de águas degradadas diretamente para o sistema de deposição de águas residuais para a água ou para o solo, sem quaisquer tipo de mecanismos que assegurem a depuração destas”.

Mas o Tribunal entendeu que o município, apenas titular do serviço - que está sob gestão da

Águas de Paços de Ferreira, a empresa concessionária e que para o Tribunal quem tem responsabilidades nesta matéria -, sempre “diligenciou no sentido de intervir naquele equipamento com o propósito de aumentar a respetiva capacidade de tratamento” e “sempre teve uma atuação proativa na resolução do problema da ETAR que nunca funcionou coma eficiência que devia e para a qual foi efetuada a obra de ampliação da mesma”, como se lê na decisão a que o Jornal IMEDIATO teve acesso e absolveu-o o pagamento destas contraordenações ambientais.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Três milhões de euros para requalificar EB de Freamunde

Foi publicado no passado dia 1 de abril, em Diário da República o concurso público para a requalificação da Escola Básica 2,3 Doutor Manuel Pinto Vasconcelos, em Freamunde, Paços de Ferreira.

De acordo com o publicado em Diário da República o valor do preço base do procedimento é de três milhões de euros. As propostas devem ser apresentadas até ao dia 29 de abril e a entidade vendadora tem de cumprir o contrato em um ano e meio.

A somar-se a esta requalificação, também a Escola Básica 2,3 de Frazão, vai ser intervencionada, com um preço base do procedimento de 3.745.135,56 euros, e um prazo de execução de um ano e meio.

Ambas as obras foram apro-



Direitos Reservados

vadas pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação e parte do financiamento provem de fundos comunitários. De acordo com nota enviada pelo município no ano passado, quando foi apresentada a intenção das requalificações, as obras têm o objetivo de beneficiar e adaptar os dois edifícios escolares “para obtenção de

conforto e eficiência energética, bem como dotá-los de melhor qualidade de utilização ao nível revestimentos, acabamentos, substituição de portas interiores, adaptação do edifício às regras de Segurança Contra Incêndio e de acessibilidades, estando ainda prevista uma plataforma elevatória entre pisos”.

Paços de Ferreira associa-se ao “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Paços de Ferreira associa-se, uma vez mais, à campanha nacional “Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

“Serei o que me deres, que seja amor” continua a ser o mote da campanha que vai decorrer durante o mês de abril, tendo como principais objetivos

sensibilizar a comunidade para a prevenção dos maus tratos na infância e, simultaneamente, promover uma cultura mais amiga dos Direitos das Crianças.

Ao longo do mês de abril serão várias as atividades que irão ser realizadas em colaboração com o Município de Paços de Ferreira, a GNR, os estabelecimentos de ensino, as IPSS e o Projeto Percursos (De)talhados.E9G.

Câmara lança campanha de vacinação e colocação de microchip

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai avançar, no próximo dia 23 de abril, com uma nova campanha gratuita de vacinação antirrábica e colocação de microchip. A campanha, que será realizada pelos Serviços Veterinários

municipais prolonga-se até ao dia 12 de junho.

Esta campanha é dirigida, exclusivamente, a residentes no concelho de Paços de Ferreira e a visita deve ser sempre agendada previamente, estando limitada ao

número de vagas disponíveis.

A partir da primavera, os serviços veterinários municipais voltarão a deslocar-se a todas as freguesias, numa campanha gratuita de vacinação e colocação de microchip.

Município alarga funcionamento do pré-escolar

As Escolas Básicas da sede de cada um dos quatro agrupamentos (Paços de Ferreira, Freamunde, Carvalhosa e Frazão) estarão abertas entre os dias 1 e 14 de agosto, para as crianças que frequentam a rede do Pré-Escolar.

Esta decisão foi recentemente tomada pela Câmara Municipal, depois de reunir com as direções dos Agrupa-

mentos de Escolas e com as IPSS's/Associações de Pais que prestam o serviço de Acolhimento/Prolongamento. O serviço de almoço também será garantido e prestado diretamente pela Câmara Municipal.

“Esta medida vem ao encontro da necessidade de muitas famílias do nosso concelho, com crianças pequenas, e com dificuldade em encontrar uma solução para os seus filhos na primeira quinzena de agosto”.

50 dias para celebrar os 50 anos do 25 de Abril

O concelho de Paços de Ferreira vai celebrar os 50 anos do 25 de Abril com dezenas de atividades que irão decorrer ao longo de 50 dias.

O início das comemorações será no próximo dia 5 de abril pelas 18h30 com a apresentação da programação evocativa dos 50 anos do 25 de Abril e apresentação do Observatório José Carlos Vasconcelos, e termina a 24 de maio, com o espetáculo de encerramento das

comemorações do cinquentenário do 25 de abril de 1974 “Festejar Abril...Sempre”.

Conferências, concertos, teatro, eventos desportivos, exposições e muitas outras atividades, fazem parte de um vasto programa desenvolvido para os mais variados públicos, e em que se pretende assinalar a data que simboliza o início de um caminho de profundas transformações económicas, sociais e culturais do nosso país.

Corrida e Caminhada pela Liberdade

No dia 21 abril terá lugar a “Corrida e Caminhada pela Liberdade”, uma atividade integrada nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e que vai unir as freguesias de Paços de Ferreira, Freamunde e Carvalhosa.

A prova é aberta a toda a população e terá uma extensão de oito quilómetros e os parti-

cipantes podem optar pela corrida ou pela caminhada.

A inscrição é gratuita mas obrigatória.

A “Corrida e Caminhada pela Liberdade” é organizada pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira e conta com o apoio das seguintes entidades: Gespaços, Clube Trilheiros & Amigos, Sport Clube de Freamunde – Atletismo, Paços Runners, Os Trilhos de Sanfins são Fixes.



irmãos pastel

f i



FRANCESINHA NO FORNO

CACHORROS

COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825

910 838 803

Teclado hcesar XLV – Chico-Espertice



César Teles
Agente Comercial

Estranhos tempos, em que uns dizem, eles que trabalhem e outros protestam, estamos fartos de sermos explorados; em que ouvimos amiúde eles que vão para a terra deles e outros reclamam merecemos ser tratados como iguais; uns ainda atestam convictos, isso são modas e as minorias manifestam, temos direito à nossa autodeterminação!

Muitos outros ditos ouvidos por aí, poderiam aqui ser mencionados. São muitas destas ideias, que vão sendo formadas nas cabeças de uns, que assustados, temem perder algo que conquistaram, e outros, reclamam por oportunidades, porque sentem que têm muito por conquistar. E é neste espectro de forças, que se vão esgrimindo ideias políticas de esquerda e direita, que aparentemente defendem uns, abandonando os outros.

E aqui reside o objeto da exploração deste pensamento, porque esta bipolarização irá condenar-nos aos extremos, que a todos prejudicará.

Por muito que se reclame, não é fácil dispormos de uma dose suficiente de empatia para compreendermos as motivações de cada pessoa ou de cada grupo. Por duas razões, a primeira, porque para conseguirmos essa compreensão, teríamos de nos dar ao trabalho de conhecer todas as camadas dessa condição de vida, mas apenas nos permitimos analisar os comportamentos pela rama. A segunda, é mesmo por desconfiança, porque na verdade, sabemos que existe também um matiz bem alargado de tons cinza, que se estende entre as pessoas genuinamente boas e as pessoas objetivamente más, não só por consequência, mas por escolha.

Os mais desprotegidos, consequentemente, com menos oportunidades, ou mesmo à mistura, com uma menor ambição, acomodam-se sob a proteção da estrutura do Estado e à conta dessa providência promovem o ócio, beneficiando de apoios mínimos, que sustentam as suas necessidades e vícios. Outros, cuja a chance e a determinação permitiu, seguiram trajetos sustentados, mas mesmo assim, não de forma ímpolita, porque a espinha dorsal da ética é suficientemente flexível, para que se per-

mitam a pequenas subversões das regras, a troca de algum benefício ilícito. Outros ainda, que partindo de uma posição de privilégio socioeconómico ou que o conquistaram alavancados por um qualquer elevador social, engenhosamente entendem o sistema, entranham-se na engrenagem das instituições que administram a Nação e conseguem manipular-las a seu favor, com estrondosos benefícios, difíceis de alcançar embalados pela idílica fantasia da honorabilidade do trabalho.

Diria, cada um governa-se à sua dimensão!

E é neste ambiente, em que os nossos governos vão deambulando, sempre com uma intenção de se perpetuarem no poder. Se por um lado, vão mantendo uma lógica de subsidiodependência das classes sociais mais baixas, porque o desespero da miséria extrema, pode resultar em ações de protesto descontroladas, por outro, não aplicam medidas de maior controlo do crescimento económico dos mais abastados, porque são estes que detêm o mais eficaz dos poderes, que é o dinheiro, tão providencial a influenciar rumos. Resta a eterna via, carregar a classe média com impostos castradores, fechando os olhos a algumas pequenas prevaricações que atesta à classe, um certo reconhecimento de chico-espertice, tão valorizada na nossa sociedade. E é neste processo, que a classe média se mantém enleada no movimento da roda do hamster, lutando por não cair na indigência, aspirando chegar ao topo.

Não acredito em soluções simplistas, que muito pululam na retórica de alguns propagandistas, mas acredito, que não deveria faltar o dedo em riste a apontar o cidadão ardiloso a quem assistimos prevaricar, ao invés da habitual palmadinha nas costas, que legitima o ardil, com as palavras, fazes bem, eles também se fartam de mamar!

Pois nunca esqueçamos, a representatividade que elegemos para nos governar, é extraída precisamente desse povo, que foi constantemente estimulado a ser trapaceiro... e depois de lá estarem, as possibilidades são tão maiores!



Eduardo M M Silva

Os ventos da irreverência

Com a publicação do resultado das eleições, o PSD coligado com o CDS, assumiu a governação. A maioria é relativa, sendo que a conjunção do número de deputados destes dois partidos com os da iniciativa liberal, não supera o total de deputados ditos de esquerda - PS, Bloco de Esquerda, PCP, Livre e Pan. O Chega assume particular relevância nesta contabilidade, já que com 50 deputados, tanto pode apoiar a coligação no governo, como pode deixá-la cair.

Para gaudir da comunicação social de todos aqueles que embarcam no politicamente correto e numa série de definições de política que não passam de conceitos vazios completamente exauridos a que se juntam os epítetos de populismo, o PSD parece querer seguir a linha do seu líder, repetida continuamente, de não pretender qualquer acordo com o Chega. Raro é o dia que não se fale no Chega, na necessidade de colocar uma cerca sanitária, de o apelidar com um sem número de adjetivos negativos, sejam eles justos ou injustos.

O primeiro embate foi, logo, no início da legislatura com a escolha do Presidente da assembleia da República: foi um espetáculo degradante, não pela luta de poder, mas pela argumentação de uma pobreza estereotipada: um esgrimir de justificações e acusações gastas onde a retórica já se esconde de vergonha.

É claro que o Chega fez o que lhe competia: esbracejou, lutou, berrou e alimentou-se, podendo, justamente, apontar: “estão a ver quando é preciso eles aliam-se, são sempre os mesmos, comem todos da mesma gamela!”. Foi para isto que quase 1.200.000 portugueses lhe confiaram o seu voto. Não foi por questões ideológicas, sequer confiantes, na sua maior parte, de que este partido cumpriria qualquer das suas promessas se fosse governo.

Subsiste no nosso país a marca deixada pelo regime anterior, não tanto pela PIDE, mas sim pela censura, em que se construiu uma sociedade do “respeitinho”, da alienação do conflito político.

Na contemporaneidade, a maioria ainda pensa que o ideal é o consenso, essa espécie de adormecimento tão conveniente à dominação, à preservação do poder pelos mesmos. Passamos a uma democracia parlamentar, em que foram consignados uma série de direitos, mas que se olharmos com atenção, se pararmos para pensar, imediatamente vislumbramos traços oligárquicos bem marcados por trás da tão propalada democracia. Democracia, nos nossos tempos serve para tudo, sobretudo quando se trata de desqualificar o adversário.

No entanto, sopram ventos de mudança: essa é a mensagem dos tais quase 1.200.000 que demandam irreverência perante o “status quo”. Não se trata de ser contra a democracia, mas sim contra os que dela se julgam donos: foi possível nas imagens dos acontecimentos do início da legislatura, dar conta deles, sentir a náusea perante a pesporrência que até nas lágrimas se pôde encontrar. Na vacuidade das expressões sedativas do tipo “normalidade democrática”, “humildade democrática”, etc. Talvez fosse interessante solicitar aos políticos de inteligência tão refinada, que nos expliquem tais conceitos. É perante um acumular de situações, nas quais se incluem estas, que as pessoas - tenham elas o grau de instrução, a idade, posição social, mais diversa - escolheram este partido que o “status quo” pretende colocar à margem. Escapa a todos que se incluem nessa cruzada, que a forma de lutar com algo como o Chega é, precisamente, através da inclusão, da integração - expressão eufemística que normalmente equivale a domesticação -, em que rapidamente todo aquele fôlego alimentado pela retórica de café, desaparece perante a realidade da possibilidade de realização.

Irreverência, no sentido de consignar o necessário agonismo, do conflito político latente, é absolutamente necessário. Não obstante, talvez seja melhor chegarmos-nos à frente em vez de nos escondarmos num chega alimentado a “gás butano”.

EM 2024 O IMEDIATO VALE MUITO MAIS

O valor da sua assinatura poderá
ser utilizado em compras na rede
de lojas aderentes IMEDIATO

REGULAMENTO DISPONÍVEL EM WWW.IMEDIATO.PT/LAI

LOJAS ADERENTES:



IMEDIATO

Empresa de Freamunde presente no Rock in Rio Lisboa

Direitos Reservados



Irmarfer é o principal fornecedor do evento

A empresa Irmarfer, de Freamunde, estará presente na edição de 2024 do Rock in Rio Lisboa como principal fornecedor do evento.

A 10.ª edição do festival começou a ser montada no passado dia 21 de março, no Parque das Nações. Nas suas redes sociais a empresa situada em Freamunde

refere que “Estamos orgulhosos do envolvimento da Irmarfer no Rock in Rio, o que demonstra a qualidade e dedicação do nosso trabalho nesta indústria”.

A empresa é a responsável pela montagem de grande parte das principais estruturas deste festival, que decorre nos dias 15, 16, 22 e 23 de junho, incluindo o Palco Galp, Palco Digital, área VIP, 15.000m2 de sistema de piso ajus-

tável, e muitas outras estruturas.

A empresa freamundense tem marcado presença em vários eventos mundiais como no Grande Prémio de Fórmula 1 no Brasil, com o fornecimento da estrutura corporate no paddock do autódromo de Interlagos, no Brasil. O futuro passa por conseguir um contrato com os Jogos Olímpicos em Paris.

Especializada na produção e aluguer de estruturas temporárias, a empresa Freamundense tratou da instalação da principal estrutura corporate do autódromo em São Paulo, que albergou toda a área de “catering” e os camarotes dos convidados VIP, durante os três dias da corrida, entre 3 e 5 de novembro de 2023.

Detida desde 2019 a meias pelo fundo de private equity Crest e pelos cinco irmãos Ferreira, que fundaram o negócio há 25 anos, os clientes habituais da Irmarfer são festivais de música e eventos empresariais, como a Web Summit.

Penafiel e Paços de Ferreira entre os concelhos com maior aumento no preço médio de venda das casas

O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda, no distrito do Porto. Os dados partilhados referem-se ao comparativo de março deste ano, com o período homólogo, março de 2023.

Em relação ao valor médio dos imóveis para arrendar no distrito do Porto, verifica-se um aumento na renda média de +33%, estando 320 euros mais caro, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Apesar de se verificar uma ligeira estabilização dos valores médios, em março houve um aumento (+4%), fixando-se agora em 1 300€, comparado com o mês passado.

No que ao distrito do Porto diz respeito, arrendar uma casa, em março de 2024, custa, em média, 1 200€. Quando comparado com o mês anterior, fevereiro deste ano, o valor permanece o mesmo. Já face ao período homólogo, verifica-se um aumento de 20%, período no qual arren-

dar uma casa custava, em média, 1 000€. No concelho do Porto, o valor das rendas médias permanece inalterado, fixando-se nos 1200€.

Penafiel (600€) destaca-se como o concelho mais barato para arrendar casa em março. Os mais caros são Matosinhos (1 365€), Vila Nova de Gaia (1 350€), e Porto (1 200€).

A nível nacional, no que aos preços da venda de casas diz respeito, comparando março deste ano com o mês anterior, fevereiro, verifica-se uma subida muito ligeira (+0.31%), fixando-se em 321 000€. Em comparação com o período homólogo de 2023, que registou um valor médio de venda de 290 000€, há um aumento de +11%, com as casas a ficarem quase trinta e um mil euros mais caras.

Focando no distrito do Porto, em março deste ano, comprar uma casa custa, em média, 320 000€. Comparativamente com o mês passado, fevereiro de 2024, a subida foi ténue, 1,59%, já que nesse período comprar uma casa custava 315 000€. Contudo, quando comparado com o período homólogo, março de 2023, em

que comprar uma casa custava, em média, 295 000€, verifica-se uma subida mais acentuada de 8.47%, estando agora mais caro 25 000€.

O concelho que registou um maior aumento no preço médio de venda das casas, comparado com fevereiro de 2023, foi Santo Tirso (+32.43%), onde os valores sobem de 185 000€ para 245 000€. Seguindo-se Maia (+29.80%, 245 000€ para 318 000€), Penafiel (+99.63%, 202 500€ para 262 500€) e Paços de Ferreira (+27.95%, 195 000€ para 249 500€).

Matosinhos (-5.71%) e Baião (-4.63%) são os únicos concelhos que, face a março do ano passado, registaram uma quebra do preço médio de venda, passando de 350 000€ para 330 000€ e 114 029€ para 108 750€, respetivamente.

Marco de Canavezes (182 500€) e Lousada (199 900€) destacam-se como os concelhos mais baratos para comprar casa em março. Os mais caros foram Porto (395 000€), Vila do Conde (345 000€), Vila Nova de Gaia (335 000€) e Matosinhos (330 000€).

Ferrara Plaza reforça a área de restauração com abertura de nova cervejaria



O Ferrara Plaza, centro comercial integrante do Grupo Névoa desde 2023, inaugurou no passado dia 27 de março o Bifanas & CIA, um novo conceito de cervejaria na região que demonstra o reforço da área da restauração deste centro comercial.

Com o compromisso de dis-

ponibilizar uma variedade única de opções, a Bifanas & CIA contempla vários petiscos como bifanas, codornizes, camarões ao alho, tábuas de enchidos e queijos, caldo verde e pregos no pão.

Com este novo espaço, o Ferrara Plaza vem assim diversificar o seu leque de lojas, tornando a quem o visita uma experiência de compras mais completa.

Indústria de Madeira e Mobiliário reconhecido no Dubai

No jantar de gala do Dubai Wood Show 2024, nos Emirados Árabes Unidos, a AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal foi premiada pela entidade organizadora desta feira. Este galardão vem comprovar o sucesso do setor na sua estratégia de alargamento dos mercados destino das exportações para fora da Europa.

A AIMMP organizou a presença da representação portuguesa no Dubai Wood Show 2024. Almavilla, Arq Tailor's, Delivering Nature by Granorte, K Nobre, Lumber, MainGuilty, MBN Industry, MF Timber, Ribadao Wood Boutique, Toronobre, Trading Timber e X8 Solutions Group foram as empresas nacionais que tiveram a oportunidade de participar neste encontro business-to-business nos Emirados Árabes Unidos com a Indústria da Madeira e do Mobiliário.

Neste principal destino para especialistas em madeira no Dubai, as empresas portuguesas tiveram a honra de receber a visita do Embaixador Português nos Emirados Árabes Unidos, Fernando D'Orey de Brito e Cunha Figueirinhas, acompanhado de Manuel Couto Miranda, Conselheiro Económico da Embaixada de Portugal nos Emirados Unidos, Arábia Saudita e Qatar e de Nuno da Gama Cardinho, ambos em representação do AICEP Portugal Global.

Integrado no programa, Portugal mostrou, ainda, o seu património e demonstrou a sua visão inovadora para o futuro através de uma pequena exposição de peças em madeira contando a história do que é o saber fazer em Portugal.

De acordo com Vítor Poças, Presidente da AIMMP, “o crescimento das exportações em mercados fora da Europa vem validar e confirmar a assertividade da estratégia de promoção internacional do setor.”

Cartaz das Festas do Corpo de Deus 2024 apresentado

Festas vão decorrer entre os dias 29 de maio e 2 de junho em Paços de Ferreira



No passado dia 30 de Março foi revelado o cartaz oficial das Festas do Corpo de Deus 2024 em Paços de Ferreira. Esta apresentação decorreu no auditório do Parque Urbano a “A Gaveta” e contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal, Paulo Ferreira, do Presidente da Junta de Paços de Ferreira, Constantino Barros e do Padre Augusto, para além de vários patrocinadores e curiosos.

As festas irão decorrer de 29 de Maio a 2 de Junho. Este ano, o cartaz traz um leque diversificado de artistas e atuações que asseguram animação para todos os gostos.

Com início a 29 de Maio, quarta-feira, preparem-se para vibrar ao som dos Excesso no Palco Sara

Veríssimo e para sentir o ritmo contagiante do Sambinha do Zé no Palco Carby. Diego Miranda, com a sua energia inconfundível, também estará connosco, garantindo que a festa se mantenha no auge. Haverá também um grande fogo de artifício que promete provocar um terramoto em Paços. O fogo terá lugar no parque da cidade.

A 30 de Maio, 5ª feira, a Mónica Sintra brilha no Palco Devesa, trazendo as suas melodias que tocam o coração, seguida pela batida eletrizante do DeeJay Têlio no Palco Sara Veríssimo e a energia do Zinko, no Palco Carby. Este será também o dia com maior relação com cerimónias religiosas, desde logo com as Eucarísticas e também com a grande Procissão do Corpo e Sangue de Cristo. Não poderão faltar as bandas filarmónicas, nomeadamente a de Paços de Ferreira e a banda Tarouquela.

Dia 31 de Maio, será o dia dedi-

cado aos bombos, com um grande cortejo pelas ruas principais da cidade. Para animar a festa noite dentro podem contar com o som de Tiger Lewis e também Carlos Manaça, ambos no Palco Carby.

No sábado, 1 de Junho, o dia mundial da criança será marcado pela nostalgia e alegria do Avô Cantigas no Palco Sara Veríssimo e também haverá insufláveis e muita animação para as crianças durante todo o dia, incluindo fogo de artifício de ferreirinhos. À noite os cabeças de cartaz são uma das bandas mais ouvidas do momento, Os Quatro e Meia, também no palco Sara Veríssimo. O Festival Rádio Ritmos no Palco Devesa durante a tarde promete trazer muita animação à praça da alimentação e os Bombatuke trazem o ritmo sem parar ao Palco Devesa noite dentro.

A festa fecha no domingo, 2 de Junho, com performances memoráveis de Miguel Bravo no palco Devesa e Raquel Tavares no Palco Sara Veríssimo. Esta noite contará ainda com uma magnífica sessão de fogo de artifício piromusical. Para animar o resto da noite viajamos no tempo com Smells Like 90's no palco Carby.

“Preparem os vossos melhores passos de dança, tragam a família e os amigos, e venham celebrar a vida e a cultura em Paços de Ferreira”.

Pela primeira vez em Meixomil mulheres transportam cruz na Páscoa



No passado domingo, dia 31 de março, domingo de Páscoa, pela primeira vez na história da freguesia de Meixomil, um grupo de mulheres transportou a cruz “com fé, coragem

e devoção, de porta em porta, pelas casas dos paroquianos, anunciando a boa nova e partilhando a alegria do perdão e a esperança na vida após a morte”.

Este acontecimento inédito, liderado pela Juíza da Cruz Paula Moreira, juntamente com sua filha, Beatriz Martins, sua irmã Sandra Moreira e prima Tânia Magalhães, representou uma verdadeira demonstração de renovação, solidariedade, união, determinação, resiliência, simplicidade e acima de tudo, fé.

“Deste modo, aproveitamos para expressar o nosso profundo agradecimento ao senhor Padre José Augusto que permitiu que esta caminhada se iniciasse e a todos os que fizeram parte desta equipa fantástica que nos acompanhou, bem como a todos os meixomilenses que gentilmente abriram a porta das suas casas para alegremente nos receber”.



ADATERRA organiza Oficina de Teatro

A ADATERRA – Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa está a organizar uma Oficina de Teatro, orientada pela formadora Ângela Machado, que terá início no mês de abril e que se vai prolongar até ao verão de 2024.

Segundo o grupo “o objetivo da atividade é dar possibilidade aos participantes de contactar com o mundo das artes de palco e desenvolver dinâmicas de relação interpessoal, consciência espacial e tempo-

ral, técnicas de voz e postura corporal, bem como o treino e capacidade de improviso e construção de personagens#.

As inscrições estão a decorrer entre 25 de março e 14 de abril. As vagas são limitadas a 15 formandos, sendo que os participantes devem ter idades compreendidas entre os 14 e os 50 anos. Para fazer a inscrição na Oficina de Teatro da ADATERRA, deve ser enviado um email para adaterra.carvalho-sa@gmail.com. As inscrições encontram-se abertas até ser atingido o limite máximo de formandos.

2.º Festival Solidário da Canção regressa a Paços de Ferreira

Amanhã, dia 6 de abril, será realizado o 2.º Festival Nacional da Canção Infantil Solidário – Capital do Móvel, que contará com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

Este será um concurso a nível nacional e será um dos únicos da região norte, com a particularidade de ser o único solidário. No concurso irão ser avaliadas a melhor letra, música e interpretação, e os três primeiros lugares irão receber

um prémio monetário. Será também premiada a melhor canção local. Todas as canções do concurso têm que ser inéditas podendo já ter concorrido a outros festivais, mas não terem ficado em primeiro lugar. Este evento tem como objetivo incentivar os autores e compositores a compor canções infantis para um público infantil.

Todo o lucro obtido no 2.º Festival Nacional Infantil Solidário – Capital do Móvel irá reverter a favor da Associação para a Promoção das Classes mais Desfavorecidas - PAÇOS 2000.

Candidaturas ao Prémio Artes Plásticas Henrique Silva a decorrer

Estão a decorrer, até ao dia 31 de maio, as candidaturas à 6.ª edição do Prémio Artes Plásticas Henrique Silva.

Criado pelo Município de Paredes, o prémio tem como objetivo estimular e contribuir para o aparecimento de novas obras no domínio das artes plásticas em Portugal.

O município explica que “cada artista poderá apresentar apenas uma obra inédita a concurso. As candidaturas serão analisadas por um Júri de

Seleção. O júri, quer da fase da seleção, quer da fase final, será constituído por um representante da Câmara Municipal de Paredes, sem direito a voto, que presidirá três elementos de reconhecido mérito na área das Artes Plásticas”.

À pessoa vencedora será atribuído um prémio no valor de mil euros, o segundo prémio receberá 500 euros e o terceiro prémio 250 euros.

O regulamento e o formulário de candidaturas estão disponíveis no website da Câmara Municipal de Paredes.

IBERagree: Internacional penafidelense na arte da Carpintaria



“muitas escolas e hospitais”. No entanto, acabou por ser deixado para trás por opção do administrador, que decidiu desde aí dedicar-se apenas e só “à carpintaria, montagens de carpintaria de madeira”.

A empresa encontra-se atualmente com 12 filiais espalhadas por dois continentes. No entanto, Paulo Silva faz questão de “visitar toda a gente” regularmente – de forma a garantir que tudo está a correr de feição. Na Europa, a sociedade encontra-se, para além de Portugal, em Espanha, na Andorra, na Suíça, na França, na Suécia, na Noruega e na Dinamarca. Na América do Sul, encontra-se desde 2009 no Peru, no Chile e no Equador.

Para além disso, a sociedade tem trabalhos realizados em países como o Turquemenistão (Ásia), Argélia e Marrocos (África). Outros projetos de renome envolvem o Hotel Carlton em Cannes, na França, o Hotel Antara em Dublin, na Irlanda e vários prédios e hotéis em Inglaterra.

Mas mesmo assim, apesar de tudo, Paulo Silva recusa-se a escolher uma favorita. “Todas as obras são motivo de orgulho porque para nós todas têm o seu valor especial. Não é por uma ser maior ou mais pequena, para nós todas são especiais, porque temos a responsabilidade de fazer um trabalho na perfeição, belíssimo, independentemente do tamanho, de forma a agradar o cliente e na próxima sermos a primeira escolha deles”.

Por fim, no que toca ao futuro da IBERagree, o administrador admite que o mais importante é “estabilizar a empresa e os nossos grupos”, mas sempre com o desejo de expansão. “Acabamos por abrir agora mesmo uma filial no Reino Unido, apesar de já estarmos lá a trabalhar há muito. Para já será mais um dos mercados nos quais queremos muito crescer. Depois, podemos pensar em outros voos”, completa o fundador da sociedade.

juntamente com pesquisa certa, garantindo assim apostas de expansão seguras: “É importante ver a prospeção de outros mercados para irmos agregando, de forma a não massacrar muito certos mercados que possam causar risco à nossa empresa. Quando digo risco, digo às vezes crises económicas que podem vir a prejudicar a empresa”.

O funcionamento da empresa no dia-a-dia, a um certo ponto já passou pela “parte do fabrico”, mas atualmente apenas passa pela montagem. No entanto, sendo uma empresa de confiança com um certo renome dentro da área, especialmente ao nível internacional, torna-se mais fácil estabelecer relações de trabalho. “Nós temos parceiros com quem já colaboramos há mais de 15 anos. Nós ganhamos alguns concursos e passamos para esses parceiros que fabricam e esses fabricantes, que também já têm essa longa história connosco, mais depressa vêm ter connosco para trabalhar. Vão surgindo naturalmente, as obras, os projetos.”, explica Paulo Silva.

Em relação a projetos anteriores, o foco deu-se no AVAC, uma das antigas joias da sociedade. O AVAC é “um projeto de montagens de condutas de ares condicionados”, que permitiu à IBERagree trabalhar em renovações de

O grupo IBERagree, uma empresa com 30 anos de experiência, surgiu de uma “parceria ibérica” e cresceu exponencialmente, tornando-se um dos maiores nomes Europeus na área.

“Os clientes dizem que somos a excelência na arte da carpintaria”, diz a empresa. E, olhando para o histórico da empresa penafidelense, é difícil pensar o contrário. Uma empresa com projetos trabalhados em 4 continentes diferentes, com várias filiais em diferentes países europeus, com um selo de qualidade aprovado. No entanto, tudo começou com uma “empresa a nome individual”, do fundador, Paulo Silva.

“Esta é uma ideia que já tem mais ou menos 20 anos, mas eu comecei logo a pensar na internacionalização da empresa, então pensei em algo que fosse adequado a uma projeção com o exterior e os mercados onde estávamos. Como nos encontrávamos inseridos no mercado português e espanhol, surgiu o nome IBERagree, da parceria ibérica”, explica o administrador.

No que toca à entrada em mercados exteriores, todo o trabalho foi baseado na “força de vontade e o crer”, com muito “trabalho de casa” realizado,



Um espaço acolhedor com um conceito inovador Taberna do Bregeiro

Situado, na Rua dos Cavalos, na freguesia de Meixomil, em Paços de Ferreira, a Taberna ou Quadra do Bregeiro está instalada numa antiga quinta de cavalos, que foi restaurada e transformada pelo proprietário. O ambiente rústico e familiar, os pratos tradicionais confecionados e o conceito inovador na região marcam quem lá passa.

Em 2022, foi distinguido pelo Restaurant Guru com os emblemas de recomendação: “Melhor Leve Embora”, “A Top 10 Best Pub & Bar in Meixomil”, “Recomendado” e “Melhor Restaurante”.

Aberto desde novembro de 2016, a Taberna do Bregeiro conta com um menu recomendado para os amantes da culinária, com comida tradicional portuguesa e com uma garrafeira diversificada. Aqui pode encontrar pratos cozinhados no forno a lenha como frango e lombo. Pode também realizar desde festas de aniversário a chás revelação de bebé.

A Taberna do Bregeiro encontra-se aberta de segunda a domingo das 16 horas às 24 horas onde é servido lanches e jantares. As portas abrem-se duas vezes por semana para almoços, às quartas-feiras é servido o tradicional cozido à portuguesa e às sextas-feiras o menu conta com o cabrito assado, cabidela e pernil assado.



automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR

Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL

Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE

Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas

www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO

Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos

Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)

TECHFLIX

Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa

Dr.ª V. Cláudia Castelo
Médica Dentista

Rua Antero de Figueiredo, 19
4590-537 Paços de Ferreira
Tel. 912002495 (Chamada para a rede móvel nacional)

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda

Fyde

WatchGuard

Acronis

255 107 462
ligue-nos.
www.switch.pt
visite-nos.
welcome@switch.pt
escreva-nos.

Limpezas Teixeira

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

TANOARIA
MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta das 9 às 12 horas | das 14 às 17 horas

Paulo Meneses: “Este modelo de gestão não é viável no Paços”

Direção analisa passagem a SAD controlada

OFC Paços de Ferreira realizou na passada quarta-feira uma Assembleia Geral de “Exposição, análise e discussão de propostas sobre o modelo de gestão da sociedade desportiva”. Devido ao prévio fecho desta edição não conseguimos incluir as conclusões saídas da mesma, mas o presidente Paulo Meneses adiantou em entrevista incluída na «FCPF Magazine», revista oficial do Clube, algumas das linhas projetadas para o futuro do Paços.

Em jeito de balanço da temporada o presidente pacense reconhece que ficou aquém do projetado no início da época. “há que assumir claramente que esta é uma época que está aquém daquilo que seriam as minhas expectativas, mas é uma época que está dentro daquilo que são as limitações do clube”.

Afastada a hipótese de discutir



Presidente diz que “época reflete limitações do clube”

a subida de divisão, o Clube tem garantida a manutenção e o 5º lugar na classificação como uma meta possível de atingir. “É minha forte convicção que, em termos de futebol jogado, o Paços de Ferreira é garantidamente uma das equipas que melhor joga na Segunda Liga. Faltar-nos-á, mesmo em termos de plantel, soluções para porventura decidir jogos”.

A questão financeira é tema em debate desde o início da temporada e o presidente pacense não esconde que o final da época po-

derá ser difícil para o Clube, tal como condicionou a preparação do plantel para a presente temporada. “No futebol atual, as armas são completamente diferentes para clubes da natureza do Paços de Ferreira, em comparação com clubes de outra natureza em termos de modelo de sociedade, mas também de capacidade económica [...] os sócios têm de ter a perfeita consciência de que a sustentabilidade do clube ao nível do futebol profissional, no modelo de gestão atual, não é possível. O FC Paços

de Ferreira, com o seu modelo de gestão atual e com as formas de financiamento que tem, não é sustentável”.

Praticamente desde o início da temporada que o Clube procura um modelo de gestão que substitua a atual SDUQ. Em Assembleia Geral realizada no início de outubro os sócios pacenses aprovaram a auscultação de investidores interessados na futura SAD e é esse modelo que o Clube procura implementar, segundo Paulo Meneses. “Se queremos uma parceria, terá de haver cedências de parte a parte. [...] O princípio da SAD, tal como era apresentada no início é um modelo que não defendo. Mas não esqueçamos que uma sociedade desportiva que tenha um parceiro, mesmo que minoritário, não deixará de ser SAD. Queremos um modelo de SAD em que o Paços de Ferreira continue a ter a sua legitimidade”.

Recorde-se que a atual direção do FC Paços de Ferreira tem mandato até maio de 2025.

Paulo Menezes deixa comando técnico dos Sub19

Paulo Menezes deixou o comando técnico da equipa Sub19 do FC Paços de Ferreira, que disputa a 1ª Divisão Nacional da categoria. Será substituído por Marco Paiva.

O treinador, de 24 anos, estava na sua segunda temporada à frente do escalão mais alto da formação dos pacenses, tendo na época passada conseguido man-

ter a equipa na 1ª divisão.

Esta temporada a equipa também luta pela permanência no escalão, ocupando neste momento um dos cinco lugares destinados à queda para a 2ª divisão nacional, embora com os mesmos 33 pontos da primeira equipa acima da linha d'água.

Para os oito jogos que restam disputar a equipa será orientada por Marco Paiva, atual coordenador da formação pacense, auxi-

liado pelos adjuntos que já constituíam a equipa técnica desde o início da temporada.

O anúncio da mudança no comando técnico da equipa foi divulgado pelo clube: “O presente comunicado do Departamento de Formação do Futebol Clube de Paços de Ferreira vem informar os associados do clube de que recebeu por parte do mister Paulo Menezes, treinador principal da equipa de Sub-19, um pedido de

revogação antecipada do contrato que o ligava ao clube devido a questões pessoais”. Compreendendo os argumentos apresentados, o clube decidiu aceder ao pedido, agradecendo “toda a dedicação e profissionalismo demonstrados durante o seu percurso no FC Paços de Ferreira”, referiu o clube.

O próximo jogo da equipa Sub19 pacense será na Mata Real amanhã, frente ao Gil Vicente (16h00).

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG seguros Paços de Ferreira 2		UD Oliveirense UD Oliveirense 0	
Marafona		Nuno Macedo	
Aldair Neves 72' 		Gonçalo Negrão 74'	
Erick Ferigra		Iago Fabrício	
Pedro Ganchas 		Guilherme Soares	
Simão Rocha 72' 		Frederico Namora	
Welton Júnior 81' 		Filipe Alves 63'	
Luiz Carlos		Julien Lomboto 46'	
Uilton Silva		Zé Leite	
Gorby		Schurrle 82'	
Brian Cipenga 82'		Michel Lima 74'	
Rui Fonte 90+2'  		João Paulo 	
Jójo 72' Antunes 72'		André Santos 46' Jaime Pinto 63'	
Matchoi 81'		Anthony Carter 74'	
Miguel 82'		Balla Sangaré 74'	
Costinha 90+2'		Duarte Duarte 82'	
22' (g.p.); 39' Hélder Carvalho		32'; 45+3'; 74'; 90+3' 9'	
Estádio Capital do Móvel		9' 9'	

	P	J	V	E	D
1 Santa Clara	59	27	17	8	2
2 AVS	56	27	18	2	7
3 Nacional	52	27	15	7	5
4 Marítimo	49	27	14	7	6
5 CD Tondela	42	27	10	12	5
6 FC Paços Ferreira	40	27	11	7	9
7 Torreense	39	27	11	6	10
8 Académico Viseu	38	27	8	14	5
9 CD Mafra	38	27	10	8	9
10 Benfica B	37	27	10	7	10
11 FC Porto B	37	27	10	7	10
12 UD Leiria	32	27	8	8	11
13 Leixões	29	27	6	11	10
14 FC Penafiel	28	27	8	4	15
15 Feirense	25	27	7	4	16
16 UD Oliveirense	24	27	5	9	13
17 Belenenses	20	27	4	8	15
18 Vilaverdense	17	27	5	3	19

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Luiz Carlos	72
2º Gorby	71
3º Erick Ferigra	70
4º Marafona	70
5º Pedro Ganchas	67

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º Matchoi	5
2º Brian Cipenga	4
3º Rui Fonte	4
4º Afonso Rodrigues	3
5º Welton Jr	2

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Marafona	0
2º Costinha	1
3º Zé Uilton	1
4º Gorby	2
5º Pedro Ganchas	3

renovacapital

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 23/24 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 23/24

ELMAR bus

Juventude Pacense renova com Hugo Azevedo

Treinador continua no comando técnico na época 2024/25

O Juventude Pacense anunciou a renovação do contrato com o treinador Hugo Azevedo para a próxima temporada. O Clube consegue assim manter o técnico com maior êxito desportivo na equipa sénior de hóquei em patins, pois conseguiu ascende-la à 1ª divisão e está a um passo de a manter no escalão em época de estreia na prova.

O treinador ingressou no JP a meio da época 2020/21, a tempo de vencer metade dos jogos disputados, tirando a equipa do fundo da classificação para uma manutenção tranquila. Na temporada seguinte (2021/22) colocou a equipa nos lugares cimeiros da classificação e discutiu a possibilidade de subida até às rondas finais da prova.

Em 2022/23 alcançou o seu primeiro momento de glória ao conseguir a histórica subida da equipa à 1ª divisão nacional, o que aconteceu pela primeira vez



Direitos Reservados

JP encontra-se em 7.º lugar com 25 pontos

no clube fundado em 1972.

Hugo Azevedo, de 40 anos, manteve-se no Clube e esta temporada tem feito um excelente campeonato que lhe garante até ao momento o 7º lugar na classificação e praticamente a manutenção na 1ª divisão em época de estreia. Paralelamente, foi também designado selecionador nacional da equipa sub17 de Portugal, função que acumula com a de treina-

dor do JP.

No anúncio da renovação de contrato o Juventude Pacense destacou: “Fruto de todo o trabalho e qualidade demonstrada o treinador Hugo Azevedo, continua a ser o Homem do Leme da equipa da Juventude Pacense/Divercol, para a época 2024/25.”

Amanhã, dia 6 de abril, o Juventude Pacense recebe pelas 17h30 o AD Valongo.

SC Freamunde vence série 3 da 2ª divisão da Associação de Futebol do Porto



Direitos Reservados

SC Freamunde campeão de série a 5 jornadas do fim

O SC Freamunde é o virtual vencedor da série 3 da 2ª divisão da Associação de Futebol do Porto (AFP). A equipa azul venceu no passado sábado, dia 30 de março, a ASS Nevogilde, 1-5, e garantiu o 1.º lugar da sua série, quando faltam ainda disputar cinco jor-

nadas na prova.

O Sport Clube de Freamunde soma 73 pontos na classificação, enquanto a equipa «B» da ARS São Martinho, que é a 2ª classificada, tem apenas 53 pontos (menos um jogo disputado).

A época tem sido muito tranquila para a equipa freamunden-

se treinada por José Brandão, que apenas cedeu um empate e duas derrotas nos 27 jogos disputados.

O empate (1-1) foi em Macieira, enquanto as duas derrotas foram com o vizinho GDC Ferreira (uma na secretaria e outra em campo, por 2-1).

Recorde-se que após os graves problemas financeiros que levaram à extinção da Sociedade Anónima Desportiva (SAD), a direção do Sport Clube de Freamunde decidiu esta época recomeçar a atividade na divisão mais baixa da Associação de Futebol do Porto, com o intuito de paulatinamente levar a equipa para o patamar condizente com a sua representatividade no futebol português, onde em 2015/16 chegou a lutar pela subida à 1ª divisão nacional.

No final deste campeonato, o Sport Clube de Freamunde irá disputar o playoff de Campeão/Subida à Divisão de Honra, juntamente com os três líderes das restantes séries da 2ª divisão.

Beatriz Carneiro convocada para a seleção nacional



Beatriz Carneiro atleta de apenas 15 anos, natural de Arreigada, foi mais uma vez convocada para o estágio da Seleção Nacional sub-17 de futsal feminino, que vai acontecer em Setúbal, entre os dias 7 e 10 de abril. A lista de convocadas pelo selecionador nacional André Teixeira, foi divulgada na segunda-feira, dia 1 de abril no site da FPF.

Conhecida como “Bea” nos corredores das Águias de Santa Marta, a jovem, ainda com ida-

de correspondente ao escalão sub-15, joga na equipa sénior do clube penafidense que milita na liga placard.

A atleta revela com entusiasmo o orgulho de representar o seu país na Seleção Nacional, “Feliz de ter sido novamente convocada, gosto de sentir a responsabilidade dos estágios da seleção nacional, para aperfeiçoar e adquirir novas habilidades técnicas. Os estágios aqui são fundamentais, o nível de intensidade aqui é notável e constitui uma fonte crucial para o nosso crescimento e desenvolvimento como atletas”.

Rui Martins é o novo treinador do CDC Codessos



O CDC Codessos divulgou o novo treinador para a época 2023/24, depois da saída de Ilídio Neto.

Rui Martins é o escolhido para suceder a Ilídio Neto que deixou o comando técnico do CDC Codessos. A equipa pacense encontra-se em 9.º lugar com 38 pontos, na série 3 da 2.ª Divisão.

Célia Neto vence Ultra Trail do Marão

A atleta pacense, Célia Neto, venceu a prova de Ultra Trail do Marão (62 kms, com desnível positivo 4100 metros), com o tempo de 8:35 horas. Esta prova estava incluída na sua preparação, para a mítica prova MIUT 115 kms que se realiza na ilha da Madeira, amanhã dia 6 de Abril.



Gandra e Sanfins em frente na Taça AF Porto

Aliança de Gandra, Citanã de Sanfins são os dois “sobreviventes” da região na Taça da Associação de Futebol do Porto (AFP), após a realização dos oitavos-de-final, na sexta-feira, 29 de março. A equipa do Barrosas ficou pelo caminho.

O Aliança de Gandra, líder da Série 2 da Divisão de Elite e já qualificado para a fase de subida ao Campeonato de Portugal, não sentiu dificuldades em afastar, em casa, o São Félix da Marinha, da 1.ª Divisão, por 5-1. Os golos do emblema do concelho de Paredes foram apontados por de Nuno Andrade, Rafinha, Maurício, Pepe e Rui Valente.

Na próxima ronda da competição, a equipa orientada por Mar-



Direitos Reservados

Gandra e Sanfins continuam em prova

cos Nunes volta a atuar dentro de portas perante o Várzea do Douro, que eliminou, pela terceira vez consecutiva, um adversário de um escalão superior.

O Citanã de Sanfins foi à Póvoa do Varzim afastar o União Beiriz, único resistente da 2.ª Divisão, mas só resolveu a eliminação nas grandes penalidades,

após um empate (1-1) nos noventa minutos. Tiago Leão assinou o golo da turma de Paços de Ferreira.

Nos quartos-de-final, o Citanã de Sanfins recebe o Coimbra, que também precisou de penáltis para ganhar no reduto do Maia Lidador, após um nulo dentro do tempo regulamentar.

Diana Gomes e Lúcia Alves convocadas para a seleção nacional

As atletas Diana Gomes, de Paços de Ferreira, e Lúcia Alves, de Paredes, integram a lista de Francisco Neto para os próximos dois jogos da Seleção Nacional Feminina A, diante da Bósnia e Herzegovina e de Malta, no Grupo 3 da Liga B de qualificação para o Campeonato da Europa de 2025.

Portugal recebe hoje, dia 5 de abril, a Bósnia, pelas 20h45, no Estádio Municipal de Leiria, e jogará em Malta quatro dias depois, a 9 de abril, às 17h30, no Estádio Centenário, em Ta'Qali.

Para chegar à fase final, marcada para a Suíça, entre 2 e 27 de julho de 2025, Portugal necessitará de ficar num dos três primeiros lugares do seu grupo e terá de



Direitos Reservados

Atletas convocadas para jogos de qualificação

ultrapassar, ainda, as duas eliminatórias dos play-offs, a primeira marcada para 27 e 29 de outubro e a segunda a 27 de novembro e 3 de dezembro.

Em declarações Francisco Neto refere que o grande objetivo da seleção é o “apuramento para o Europeu. O segundo objetivo é ficar em primeiro lugar e voltar a

um espaço onde nós temos competência para estar, que é a Liga A. Tudo iremos fazer para que isso aconteça”.

“Esta nossa caminhada para o Campeonato da Europa vai ter muitos jogos e temos de encarar cada jogo como uma final e a primeira final vai ser já no dia 5 de abril”.

Lordelo recebe Campeonato Nacional de Trial 2024

Este domingo, dia 7 de abril a cidade de Lordelo vai receber uma etapa do Campeonato Nacional de Trial 2024.

O evento é organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal, com o apoio da autarquia de Paredes e a Junta de Freguesia de Lordelo.

O trial é uma modalidade única que desafia os pilotos em percursos naturais, onde enfrentam secções controladas, conhe-

cidas como zonas, para demonstrar a sua destreza e habilidade. As zonas são meticulosamente projetadas com vários graus de dificuldade, adaptando-se às diferentes classes de pilotos”, refere o comunicado enviado.

O Campeonato Nacional de Trial apresentará uma “variedade de categorias, incluindo Troféu Nacional: Grau 1 a 5, Campeonato Mini Trial (Iniciados): Grau 2, Campeonato TR1 – Elite: Grau 6”.

A organização refere que os “espetadores podem esperar uma emocionante competição, onde os pilotos irão demonstrar as suas habilidades em lidar com os desafios técnicos e naturais do terreno”.

O evento promete “uma atmosfera vibrante e familiar, com oportunidades únicas para os entusiastas do motociclismo desfrutarem de um dia repleto de ação e adrenalina”, refere a nota de imprensa.

Daniel Moreira junta-se a equipa holandesa



Berman Axeon por onde passou João Almeida, António Morgado, Ruben Guerreiro, entre outros.

Daniel Moreira tem estado em destaque no escalão de juniores, contando já com quatro vitórias na temporada.

Em comunicado, a equipa paredense afirma que “tem vindo a desenvolver um trabalho árduo e este ano decidiu iniciar a sua participação em provas estrangeiras”, sendo que com esta aposta, “os atletas têm a oportunidade de mostrar o esforço e trabalho desenvolvido, aproveitando as portas que este projeto tem aberto”.

A equipa neerlandesa da Willebrord Wil Vooruit anunciou a contratação de Daniel Moreira, ciclista português de 17 anos, que vestia a camisola da Paredes/fortunna. Natural de Viana do Castelo, o ciclista vai juntar-se a uma formação que colabora com a equipa Hagens

Festa do Futebol Feminino passa por Lousada

No próximo dia 18 de abril, Lousada vai receber a Festa do Futebol Feminino.

está prevista para o dia 18 de abril de 2024, em Lousada, no mesmo horário.

A edição de 2024 vai ter duas datas no distrito do Porto e engloba escalões de Sub-13 e Sub-15. A primeira realizar-se-á no dia 16 de abril, a partir das 10h00, no Porto, a segunda data

Ambas as etapas têm como objetivo, além do convívio e da promoção do futebol feminino, o apuramento de um clube e de uma escola para a fase nacional, que se realiza no dia 18 de maio, na Cidade do Futebol.

Trail do Aqueduto de regresso para a 3.ª edição

No dia 13 de outubro, o Trail do Aqueduto regressa para a 3.ª edição com “desafios, emoções e muita diversão para os esperados 1250 inscritos que poderão voltar a percorrer os fantásticos trilhos junto ao Campo de Golfe do Aqueduto, passando por vários pontos do concelho de Paredes”.

Esta edição terá três distâncias cronometradas (31, 16 e 10Km) e uma caminhada de 10Km. As provas cronometra-

das são certificadas pela Associação de Trail Running de Portugal, contando para os Circuitos Nacionais e contribuem para os Índices UTMB de finalistas na categoria 20K que dá acesso privilegiado aos eventos ou Majors da UTMB World Series.

Este é um evento desportivo organizado pelos Nocturnos de Paredes, com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Paredes e o Paredes Golfe Clube. As inscrições são limitadas e já se encontram abertas.

Irlandeses triunfam em Lousada

Terminou no passado dia 1 de abril, o EuroHockey, que decorreu no Estádio Municipal de Hóquei em Lousada.

A equipa de Lisnagarvey (Irlanda) foi a vencedora incontestada desta competição, após

vencer na final o CardiffMet, do País de Gales. O Lousada ficou em 7.º lugar, entre 8 equipas e deixou neste torneio uma imagem de “dever cumprido”, “aprendizagem obtida” e “organização exemplar.

@who_dat_j0ny



Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

Reinaldo Teles

Reinaldo Costa Teles Pinheiro nasceu em Paços de Ferreira a 14 de fevereiro de 1950 e foi um pugilista, gestor e administrador desportivo do Futebol Clube do Porto, clube ao qual esteve ligado por mais de meio século.

Ingressou no FC Porto com apenas 12 anos, como praticante de pugilismo. Nesta modalidade sagrou-se campeão regional em 1971 e nacional em 1973-1974 na categoria de pesos-médios. Após terminar a carreira de atleta ingressou na estrutura do clube como secionista, a convite de Pinto da Costa, com o qual estabeleceu uma longa relação.

Em 1982 é eleito diretor-adjunto para o futebol, na primeira direção de Pinto da Costa, subindo a diretor do futebol 4 anos mais tarde.

Em 1988, após a morte de

Luís Teles Roxo torna-se o responsável pelo departamento de futebol sénior e no ano seguinte é distinguido com o Dragão de Ouro para dirigente do ano. A ascensão na estrutura parece não ter fim, sempre como braço direito de Pinto da Costa, e em 1990 é eleito vice-presidente e membro do conselho superior do clube. Com a criação da SAD portista, em 1997, tornou-se administrador executivo, e, no mandato 2020-2024 como administrador não executivo.

Foi distinguido com o Dragão de Ouro para dirigente do ano em 1989 e com o Dragão de Honra em 1998, tendo sido tornado sócio honorário do clube em 1994.

A 27 de outubro de 2020 deu entrada no Hospital de São João devido a problemas resultantes da infeção com COVID-19. Faleceu um mês mais tarde, a 25 de novembro de 2020.

Teste Cultural

1 - Utensílio culinário de origem russa utilizado para aquecer água e servir chá:

- a) Latki
- b) Samovar
- c) Matrioska

2 - O símbolo matemático do infinito foi introduzido por John Wallis, em 1655, e chama-se:

- a) Sigma
- b) Lemniscata
- c) Lambda

3 - Qual dos seguintes fabricantes de automóveis está sediado na Coreia do Sul:

- a) Kia
- b) Aiways
- c) Nissan

4 - Em termos clínicos, "trombo" é outra palavra usada para definir qual situação:

- a) Traumatismo craniano
- b) Eczema
- c) Coágulo sanguíneo

5 - Que capital de país africano está a 2.355 m de altura e é a quinta mais alta do mundo:

- a) Adis Abeba (Etiópia)
- b) Asmara (Eritreia)
- c) Nairobi (Quénia)

6 - Em 2004, que país foi o primeiro a nomear um primeiro-ministro de um Partido Verde:

- a) Países Baixos
- b) Canadá
- c) Letónia

7 - Qual das seguintes ações acelera as reações químicas:

- a) Eletrólise
- b) Catalisação
- c) Osmose

8 - Que tipo de edifício do fórum romano, o maior do seu tipo, se chamava "Júlia":

- a) Hipódromo
- b) Coliseu
- c) Basílica

Anedotas

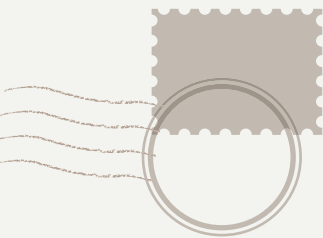
A esposa entra no escritório do marido com a mãe ao lado e diz:

- Querido é verdade que o teu sócio morreu?
- É sim, porquê?
- Podes pôr a minha mãe a substituí-lo?
- Por mim tudo bem, fala com o coveiro.

Soluções

1-b; 2-b; 3-a; 4-c; 5-a; 6-c; 7-b; 8-c.

Postais da região



A Igreja da Misericórdia, em Penafiel, trata-se de um templo seiscentista de uma só nave e capela-mor coberta por abóbada de berço com caixotões.

A sua construção marca um ponto importante na história da Santa Casa e de Penafiel.



Município proporciona viagens de finalistas aos alunos do 4.º ano

A partir deste ano letivo, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai proporcionar uma experiência única a todas as crianças do 4.º ano.

Aos alunos, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai proporcionar uma viagem de avião até ao Algarve, com um dia de muita diversão no Zoo-

Marine.

Este programa é gratuito, e destina-se a todas as crianças finalistas do primeiro ciclo que frequentam a rede pública do concelho de Paços de Ferreira.

As viagens decorrerão ao longo dos meses de maio e junho, em datas que serão comunicadas aos pais no início do terceiro período.



"Ganhas-te" um brinde OLÁ!

click



Unidas debate papel das empresas no combate à violência doméstica

A Unidas – Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima do Douro, Tâmega e Sousa, um projeto coordenado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, organiza no próximo dia 18 de abril, no Auditório Municipal de Lousada, o seu terceiro seminário.

Subordinado ao tema “Será a responsabilidade social uma resposta à violência doméstica?”, neste seminário procurar-se-á debater a importância do envolvimento do setor empresarial na resposta a situações de violência doméstica.

O Pacto Contra a Violência, um projeto que visa a criação de uma rede de entidades parceiras com o Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações e com a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género na mobilização de respostas de urgência e apoio ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, será, por isso, o fio condutor deste seminário.

Nesse sentido, a manhã será dedicada à apresentação do Pacto Contra a Violência a empresas e entidades parceiras da região do Douro, Tâmega e Sousa que vão integrar este projeto, e à apresentação de exemplos de boas práticas

de responsabilidade social em matéria de violência doméstica.

Durante a tarde procurar-se-á perceber as fragilidades e lacunas que ainda persistem ao nível das diversas entidades que contactam e prestam apoio a estas vítimas. Dirigido a profissionais que desempenham funções de intervenção com vítimas de violência doméstica e agressores e a todos os interessados na temática.

Para além de apoio social, psicológico e jurídico às vítimas prestado pelas estruturas de atendimento da Unidas, a CIM assume ainda a articulação com as restantes estruturas e respostas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente, é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

